# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 6** 

Padrão FCI Nº275 27/11/2020



Padrão Oficial da Raça

# RASTREADOR BRASILEIRO

(BRAZILIAN TRACKER)



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

<u>**REVISÃO**</u>: Claudio Nazaretian Rossi / Fernando Bretas Viana. Linguagem oficial (EN).

PAÍS DE ORIGEM: Brasil.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04/09/2019.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de caça utilizado para o levante e o encurralamento de animais de caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.**: Grupo 6 Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.

Seção 1 Sabujos Farejadores.

Seção 1.1 Sabujos de Grande Porte.

Sem prova de trabalho.

Fábio Moreira Amorim Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico** 

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 15 de dezembro de 2020.

## **RASTREADOR BRASILEIRO**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Esta raça, ao contrário de outras originadas de cruzamentos inter-raciais, foi desenvolvida por meio de seleção genética a partir do Foxhound Americano, com o objetivo de ajustar suas características funcionais e sua adaptação ao clima brasileiro. A raça foi desenvolvida pelo criador brasileiro Osvaldo Aranha Filho, levando o nome de Rastreador Brasileiro por suas qualidades comprovadas de caçador. Esta raça é a evolução do antigo "URRADOR BRASILEIRO", com características físicas que se ajustam à vida no interior do país. A raça foi inicialmente reconhecida pela FCI em 01 de setembro de 1967, mas sofreu um grande retrocesso na década de 70 até o ano 2000 quando sua criação foi retomada. Amplamente criado nas áreas rurais, principalmente no norte do Brasil, o Rastreador Brasileiro é um importante auxiliar do homem em suas diversas atividades.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Forte, rústico, alegre, vivaz sem ser agressivo, possui um olfato privilegiado e habilidade para caçar. É muito resistente e persistente, capaz de correr durante horas em terrenos acidentados e sob altas temperaturas, sem muita dificuldade. Excelente caçador, de porte grande, pelo liso e orelhas longas.

<u>PROPORÇÕES IMPORTANTES</u>: A proporção do comprimento do corpo em relação à altura é 10:9. A relação do comprimento do focinho ao crânio é 1:1.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Tranquilo e equilibrado, apegado a seu dono, autoconfiante, intrépido e dócil, sem ser tímido ou agressivo. Por causa do seu trabalho, devem ter comportamento calmo, uma vez que caçam em duplas, trios ou matilhas, ou mesmo sozinho como cão farejador.

CABEÇA: Mesocéfala, triangular e levemente alongada.

## REGIÃO CRANIANA:

<u>Crânio</u>: Formato triangular, crânio e focinho de comprimento semelhante.

Stop: Moderado.

## REGIÃO FACIAL:

<u>Trufa</u>: Levemente direcionada para baixo, de cor completamente preta.

Focinho: Reto e longo.

Lábios: Finos, secos e aderentes, bem pigmentados de preto.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares fortes, mordedura em tesoura com dentição completa (42 dentes).

Bochechas: Secas.

<u>OLHOS</u>: Amendoados, escuros, com expressão vivaz, e bordas das pálpebras bem pigmentadas de preto. Olhos grandes colocados bem separados, com expressão típica de sabujos. Olhar suave, gentil e agradável.

<u>ORELHAS</u>: Longas, de inserção baixa, flexíveis, e com pontas arredondadas. O comprimento, quando tracionada sem esforço, alcança a ponta do focinho sem excedêlo. Quase sem capacidade erétil, ficam penduradas próximas à cabeça.

**PESCOÇO**: Forte. Se eleva livre e leve sobre os ombros, substancialmente forte, mas não pesado, moderadamente longo, garganta limpa, permitindo-se uma ligeira dobra de pele sob o ângulo do maxilar, e com leve barbela.

#### **TRONCO**

<u>Linha superior</u>: Bem definida, descendo em suave curva pelo pescoço, passando pela cernelha forte e alta, continuando em direção à garupa levemente inclinada, posicionada um pouco mais baixa em relação à altura da cernelha.

Cernelha: Forte, mais alta que a garupa.

<u>Dorso</u>: Forte, firme, ligeiramente longo, musculoso e reto.

Lombo: Largo e forte.

Garupa: Ligeiramente oblíqua, inclinada 30º em relação à horizontal.

<u>Peito</u>: De bom tamanho e profundidade alcançando os cotovelos, com tórax amplo e bem desenvolvido.

<u>Linha inferior e ventre</u>: Ligeiramente esgalgado.

<u>CAUDA</u>: Em forma de sabre, portada sem desviar-se para os lados, inserida na extensão da garupa, portada baixa em repouso e acima da linha do dorso quando em alerta ou em movimento. Tamanho longo, alcançando ou ultrapassando o jarrete. A pelagem da cauda tem a mesma textura que a do corpo, lisa, assentada e curta.

## **MEMBROS**

#### **MEMBROS ANTERIORES:**

Aparência geral: Ombros com ossos fortes e paralelos, musculosos com patas amplas.

Ombros: Robustos, com boa inclinação (cerca de 45°, e a articulação escapulo-umeral com um ângulo de aproximadamente 105°).

Braços: Fortes e musculosos, com o mesmo comprimento das escápulas.

<u>Cotovelos</u>: Bem rentes ao corpo e firmes.

Antebraços: Estrutura óssea forte.

<u>Carpos (Pulsos):</u> Retos, paralelos e fortes.

Metacarpos: Retos, paralelos e fortes.

Patas anteriores: Largas e poderosas, com almofadas bem resistentes e elásticas.

Almofadas e unhas devem ser escuras.

#### **MEMBROS POSTERIORES:**

<u>Aparência geral</u>: Musculosos e bem angulados, jarretes firmes, com angulações simétricas e moderadas, patas largas.

Coxas: Fortes e musculosas.

Joelhos: Fortes e com curvatura moderada.

Pernas (Tíbia): Angulação moderada com o fêmur.

<u>Jarretes</u>: Fortes, curtos e firmes, com angulação moderada.

Tarsos: Firmes.

Metatarsos: Retos, paralelos entre si.

<u>Patas posteriores</u>: Largas e poderosas, com almofadas bem resistentes e elásticas.

Almofadas e unhas devem ser escuras.

**MOVIMENTAÇÃO**: Deve ser fluida, ágil e firme, apresentando boa cobertura de solo, com passadas largas e balanceadas. Ao trote, a cauda pode erguer-se um pouco acima da linha superior. Muito importante para o trabalho do cão é que a linha superior se mantenha nivelada e firme.

**<u>PELE</u>**: Escura e ajustada ao corpo.

### **PELAGEM**:

<u>Pelo</u>: Curto, liso, bem rente ao corpo, denso e um pouco duro ao toque.

<u>Cor</u>: Totalmente mosqueado preto e branco, dando um efeito de cor azul ardósia, com ou sem manchas fulvo e/ou pretas em qualquer parte do corpo; bicolor (branco com manchas fulvas ou pretas; ou preto e fulvo, totalmente preto com marcações fulvo); tricolor (branco e preto com manchas fulvo). Todas as cores com ou sem manchas fulvo na cabeça, no peito, ventre, nos membros anteriores e posteriores, e cauda.

#### TAMANHO E PESO:

Altura na cernelha: Machos: 60 - 65cm.

Fêmeas: 56 - 63cm. Tolerância: aprox. 1cm.

Peso: Machos: 26 a 33kg.

Fêmeas: 21 a 30kg.

Tamanho e peso devem estar em harmonia com a estrutura do animal.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional.

- Orelhas em rosa.
- Costelas planas.

## **FALTAS GRAVES**

- Desvio das características raciais anteriormente descritas que prejudiquem a capacidade de trabalho.
- Aparência fraca.
- Marcação fulva muito clara em cães de cor preto e fulvo.
- Qualquer desvio da mordedura em tesoura e da correta fórmula dentária, na medida em que não sejam faltas desqualificantes.

## FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade, ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Orelhas curtas ou em forma de borboleta.
- Cauda enrolada.
- Ossos muito leves.
- "Stop" pronunciado.
- Prognatismo inferior ou superior.

#### **NOTAS**:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

# **ASPECTOS ANATÔMICOS**

